

Acesso a Valinhos pelo anel viário Magalhães Teixeira será interditado parcialmente por 60 dias

Intervenção é necessária para estaqueamento do novo viaduto que será erguido no local e previsão é que trânsito flua mais lentamente. A Concessionária Rota das Bandeiras realiza a partir desta segunda-feira, 21 de outubro, uma interdição parcial na alça de acesso a Valinhos para quem trafega pelo anel viário Magalhães Teixeira, no sentido Anhanguera-D. Pedro I.

O acesso é utilizado tanto para quem deseja acessar o município de Valinhos, como para quem utiliza a rotatória para se dirigir a Campinas, no sentido oposto.
A intervenção durará 60 dias e é necessária para que máquinas de grande porte iniciem a implantação de estacas para a fundação de um dos dois novos viadutos que serão construídos no Trevo de Valinhos após sua total reformulação. Para o trabalho, metade da alça de acesso será bloqueada e a outra metade será adaptada para que continue a receber o fluxo de veículos.
Apesar de não haver necessidade de desvio, a velocidade média do trecho deve ser reduzida consideravelmente para que seja assegurada a segurança dos usuários e dos trabalhadores da obra. Para isso, serão instalados redutores de velocidade, que auxiliarão os motoristas durante o período com intervenção.
Nesta segunda-feira (21.10) as equipes devem trabalhar na sinalização e adaptação da via para receber o desvio. A partir de terça-feira iniciam os trabalhos de perfuração para a instalação das 12 estacas necessárias para o primeiro dos viadutos. Para o trabalho é necessária uma máquina de 6 metros de largura e cinco toneladas, capazes de perfurar rochas. Os furos têm em média 20 metros de profundidade e levam até 3 dias cada para serem feitos.
A obra já representa avanço nos trabalhos de reformulação total do trevo, iniciada no início do mês, em obra orçada em R$ 16,2 milhões. O dispositivo passará por mudanças profundas, que

eliminarão os conflitos de tráfego existentes atualmente no local, garantindo muito mais segurança e conforto aos usuários.
Entre as mudanças, está prevista a construção de sete novas alças de acesso e dois novos viadutos. Além destas intervenções, o viaduto que existe hoje na SP-083 será ampliado para o aumento do número de faixas destinadas ao tráfego que passam sob a estrutura. A obra por completo tem previsão de conclusão para 2015.
O Anel Viário Magalhães Teixeira, que faz a ligação entre as rodovias Anhanguera (SP-330) e D. Pedro I (SP-065), cortando as cidades de Campinas e Valinhos, recebe diariamente 54 mil veículos. Durante os horários de pico, é comum a formação de congestionamentos na altura do trevo.
A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Legenda da foto: Trevo de Valinhos começa a receber material para o início da obra
Foto: Divulgação Rota das Bandeiras/Fernando Maia

Comunicação